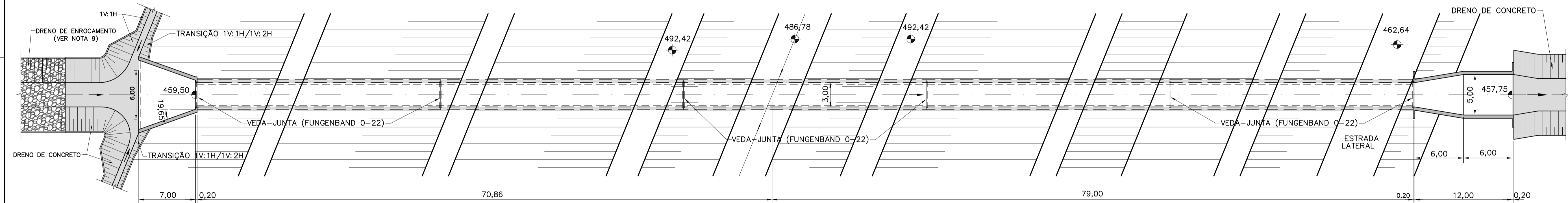


PERFIL - 1718-B-021
ESC. 1:250



PLANTA - 1718-B-021
ESC. 1:250

- LEGENDAS**
- TERRENO NATURAL
 - MATERIAL DE 1ª CATEGORIA
 - MATERIAL DE 2ª CATEGORIA
 - MATERIAL DE 3ª CATEGORIA

- REFERÊNCIAS**
- PROJETO BÁSICO: R7 - SISTEMA DE DRENAGEM
 - PROJETO BÁSICO: R16 - CADERNO DE DESENHOS - TOMO I - CANAIS, GEOLOGIA, DRENAGEM E TOMADA DA ÁGUA NO RIO SÃO FRANCISCO
 - 1210-DEP-1701-70-09-018 À 1210-DEP-1701-70-09-022 - DEFINIÇÃO DAS ÁREAS DAS BACIAS DE CONTRIBUIÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM
 - 1210-DEP-1718-70-31-001 À 1210-DEP-1718-70-31-011 - DETALHAMENTO DO SISTEMA DE DRENAGEM
 - 1210-DEP-1718-70-09-001 - RELATÓRIO DE DIMENSIONAMENTO DO SISTEMA DE DRENAGEM

- NOTAS**
- 1- ELEVAÇÕES E DIMENSÕES EM METRO.
 - 2- O CANAL DE DERIVAÇÃO DEVERÁ AJUSTAR-SE AO TALVEGUE NATURAL EXISTENTE CONFORME APRESENTADO NOS DOCUMENTOS DE IMPLANTAÇÃO.
 - 3- AS PLANILHAS DE DIMENSIONAMENTO DOS BUEIROS ESTÃO APRESENTADAS NAS RESPECTIVAS MEMÓRIAS DE CÁLCULO.
 - 4- OS DETALHES TÍPICOS DA GEOMETRIA E TRANSIÇÃO DOS DRENOS ESTÃO APRESENTADOS NOS DOCUMENTOS 1210-DEP-1718-70-09-001 E 1210-DEP-1718-70-09-002.
 - 5- FORAM ADOTADAS PARA A IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM A TOPOGRAFIA FORNECIDA PELA GERENCIADORA/MI COM COMPLEMENTOS DAS BASES CARTOGRÁFICAS DO PROJETO BÁSICO (1:2000) DE 2000.
 - 6- OS SERVIÇOS DE TERRAPLENAGEM EXECUTADOS NA FAIXA DE CONSTRUÇÃO DO CANAL, COMO: CORTE, ATERRO, EXPLORAÇÃO DE JAZIDAS E BOTA-FORA, DEVERÃO SER EXECUTADOS DE ACORDO COM A CONCEPÇÃO DO PROJETO EXECUTIVO DE DRENAGEM. AS ADEQUAÇÕES DE PROJETO PROPOSTAS PELA CONSTRUTORA DEVERÃO SER APROVADAS PELA FISCALIZAÇÃO.
 - 7- A CONSTRUTORA DEVERÁ APRESENTAR METODOLOGIA CONSTRUTIVA PARA APROVAÇÃO DA FISCALIZAÇÃO.
 - 8- DEVERÁ SER MANTIDA UMA DISTÂNCIA MÍNIMA DE 1,50m ENTRE O FUNDO DO CANAL E A FACE SUPERIOR DA ESTRUTURA DO BUEIRO.
 - 9- O DRENO DE ENROCAMENTO À MONTANTE DO BUEIRO DEVERÁ SE ADEQUAR AO TALVEGUE NATURAL DE MODO A CONDUZIR SEU FLUXO PARA O DISPOSITIVO DE ENTRADA.
 - 10- A FISCALIZAÇÃO DEVERÁ APROVAR OS LOCAIS DE LANÇAMENTO DO FLUXO D'ÁGUA DOS BUEIROS NOS TALVEGUES NATURAIS EXISTENTES, DE FORMA QUE SEJA EVITADA A OCORRÊNCIA DE EROSÕES REGRESSIVAS QUE POSSAM COLOCAR EM RISCO AS OBRAS DOS CANAIS.

Nº	TIPO DE EMISSÃO	RUBRICA	DATA	OBJETO
-	(A) PRELIMINAR			
-	(B) PARA APROVAÇÃO			
-	(C) PARA CONHECIMENTO			
-	(D) PARA COTAÇÃO			
-	(E) PARA CONSTRUÇÃO		30/06/09	
1	(F) CONFORME COMPRADO			
0	(G) CONFORME CONSTRUÍDO			
-	(H) CANCELADO			
-	(I) DE TRABALHO			

Corpo de Engenheiros Consultores Ltda

consórcio

LOGOS - CONCREMAT

Gerenciamento do Projeto de Integração do Rio São Francisco

MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL

PROJETO DE INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO

COM BACIAS HIDROGRÁFICAS DO NORDESTE SETENTRIONAL

1718-CANAL (CN 14) - 1718-B-021

PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DOS BUEIROS

PLANTA E PERFIL

PROJETO: ASM FAC

VERIFICAÇÃO: ACMM

APROVAÇÃO/RESP. TÉCNICO: MOG

Nº ART: 92221220070967574

DESENHISTA: CAP

DATA: 30/06/09

CREA: 605018477

Nº DES. PROJ.: 885-MIN-ISF-A1-E1713

VERIFICAÇÃO: / /

APROVAÇÃO: / /

APROVAÇÃO-MI: / /

FOLHA

01/01

Nº DES CLIENTE: 1210-DEP-1718-04-02-020

REV: 1

ESCALA: INDICADA